

ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Paula, Luana, Crislainy, Carla, Flávia, Gabriel, Fátima Regine, Ana Carolina, Tarles, Mayara. PROFESSORES: Carlos Eduardo S. Marinho e Debora Brandão.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM:

A enfermagem tem uma grande responsabilidade diante aos pacientes que fazem uso de medicamentos antipsicóticos, possuindo espírito de tolerância, respeito, coordenação a fim de assistir os pacientes com compreensão e empatia, proporcionando condições para um relacionamento social, envolvendo a família no tratamento, inserido-os em grupos de auto-ajuda e privando-os de qualquer constrangimento.

O plano de cuidados deve incluir o monitoramento quanto aos efeitos colaterais das medicações antipsicóticas que se seguem abaixo:

- Efeitos anticolinérgicos: Boca seca, vista turva, constipação, retenção urinária.

Devemos dar ao cliente balas sem açúcar, gelo e freqüentes goles de água, aconselhar ao cliente a não dirigir até a visão clarear, prescrever alimentos ricos em fibras e monitorar a ingestão e a excreção do cliente.

- Náuseas: Desconforto gastro intestinal.
- Comprimidos ou cápsulas podem ser administrados junto com alimento para diminuir o distúrbio GI.
- Erupção cutânea: Relatar ao médico o aparecimento de qualquer erupção na pele.
- Sedação: Discutir com o médico a possibilidade de administrar a droga ao deitar e uma possível diminuição da dose ou a prescrição de uma droga menos sedativa.

- Hipotensão Ortostática: Instruir o cliente a levantar-se lentamente de uma posição sentada ou deitada, monitorar a pressão arterial (deitado e em pé) a cada tumo, documentar e relatar as alterações significativas.
- Fotossensibilidade: Certificar-se de que o cliente usa filtro solar, roupas protetoras e óculos de sol ao passar algum tempo ao ar livre.
- Efeitos Hormonais: Diminuição da libido, explicar sobre os efeitos e assegurar a sua reversibilidade e se necessário discutir com o médico a possibilidade de prescrever outra medicação. Amenorréia (em mulheres): Proporcionar segurança, quanto à reversibilidade e instruir a cliente a continuar usando anticoncepcionais, pois a amenorréia não indica cessação da ovulação.

Ganho de peso: Pesar o cliente em dias alternados, prescrever uma dieta com controle de calorias, dar oportunidade para exercícios físicos.

Referência:

- 1- Revista Latino-Americana de Enfermagem: O Cuidado De Enfermagem.
- 2- Bertram G. Katzung, Farmacologia Básica e Clinica, Ed: Guanabara Koogan, 9ª edição, Rio de Janeiro 2006.

